



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS

TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 999119620J.000004/2020-57

GT CURRÍCULO E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES (SEI ID 0414336)

ARTES. ESPANHOL. FILOSOFIA. HISTÓRIA. INGLÊS. LIBRAS. PEDAGOGIA. PORTUGUÊS. LITERATURA PORTUGUESA. SOCIOLOGIA.

Elaboração: Walterlina Brasil. Apoio Executivo: Jéssica Paiva Ferreira e Larissa Ferreira da Silva (Estagiárias)

Versão Final. Incorporado a ERRATA 001/2020 - (SEI id0420717)

APRESENTAÇÃO: SOBRE DOCÊNCIA COMO PROFISSÃO

O Conselho Nacional de Educação estabeleceu novas regras quanto a formação de professores no Brasil pelas Instituições de Ensino Superior ao revogar Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, diante da aprovação da Resolução 2, em 20 de dezembro de 2019. A partir desta, ficou determinado a revisão dos cursos e, esta, “deve ser implementada em todas as modalidades dos cursos e programas destinados à formação docente” com o “prazo limite de até 2 (dois) anos, a partir da publicação desta Resolução, para a implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação, definidas e instituídas pela presente Resolução”. Assim, conforme esclarece o Parecer 22/2019/CNE 7 de novembro de 2019 - que sustenta a Resolução - além das diretrizes à todos os Cursos de Formação de Professores, também os articula com o cumprimento de uma Base Nacional Comum que representa o que “deve” ser obrigatório nos currículos para a formação docente em articulação com o mesmo.

De fato, o tema relacionado a formação docente não é novidade, mas está longe de ser um debate consolidado. A iniciativa do Núcleo de Ciências Humanas junto aos seus cursos se dispõe a construir um posicionamento sobre as consequências relacionadas ao imperativo legal. É necessário ter em conta como o disposto se impõe na vida real dos cursos de licenciatura. Por outro lado, a experiência de regularização os Cursos na UNIR, a partir de 2012 demonstrou a enorme dificuldade de colocar como pauta, para as licenciaturas, o diálogo sobre o princípio da docência como profissão, portanto como fio condutor das decisões e práticas curriculares que se apresentam nas experiências organizadas, compartilhadas e disponíveis para aqueles que buscam estes cursos e, portanto – na formação inicial – uma profissionalização. A experiência nos alerta quanto as questões políticas, técnicas e práticas da questão. Por estas, torna-se fundamental analisar alternativas para o posicionamento dos componentes curriculares durante o percurso formativo e avaliar quais ações serão necessárias.

Para as questões políticas temos que nos situar em torno dos aspectos relacionados a adoção de uma base nacional comum para formação e como implicam na estrutura curricular que entendemos ser a necessária para defesa de uma sociedade sustentada nos princípios democráticos, da qualidade, da inclusão e diversidade como antes da política necessária para a formação de professoras e professores no país e na região amazônica. Para as questões técnicas, temos que compreender a formulação de um itinerário formativo dinâmico, realista quanto as dimensões que surgem para a inclusão, acesso e expansão da oferta. Para as questões práticas, temos a consideração das convergências curriculares porquanto são vários domínios e áreas de conhecimento em questão. Entre cursos da mesma natureza detectamos dificuldades burocráticas que apontam para ausência de racionalidade e confronto da dimensão criativa e humanizadora exposta nos propósitos dos textos curriculares. Um dado elementar para o acesso a formação profissional estão: a noção de aproveitamento de disciplinas, sistemas de créditos fixos, ajustamento das disciplinas comuns da profissionalização – variando ao sabor do modelo adotado como exemplificado nos componentes (em forma de disciplina) tais como: metodologia, Filosofia, didática, legislação e gestão educacional, sociologia, LIBRAS e língua portuguesa. Estes nodais estão claros apenas para as equipes que formulam seus projetos, mas pouco se somam à discussão sobre a dinâmica mais justa, racional, alegre e aberta sobre o aprender e viver o mundo acadêmico, enquanto se profissionaliza.

Para este caminho, a Direção do NCH estabelece este TERMO DE REFERÊNCIA para que um Grupo de Trabalho possa ser capaz de construir um panorama a respeito de como o conjunto dos cursos está se desenvolvendo. Algumas questões precisam ter pistas para a resposta, tais como: como são as convergências curriculares: atingem conteúdo? Atingem carga horária? Há compatibilidade? Como valorizarmos os cursos entre si? Há migração entre os cursos? Como são os aproveitamentos de estudos? De que modo mais disciplinas poderão convergir? O NCH tem lastro e esta ação está proposta com a clareza que é oportuno buscar a unidade na ação.

Assim, este Termo de Referência está estruturado em dois ambientes: um roteiro preliminar de trabalho que pode ser aprimorado e um espaço informativo, onde foram sistematizadas algumas informações para favorecer uma visão mais ampliada do rol de compromissos formativos contidos no currículo. Levantamos o perfil do estudante para os cursos e o rol dos componentes curriculares, majoritariamente em forma de disciplinas. São mais de 400 (quatrocentos) componentes ofertados nos 11 cursos, se vistos individualmente. No conjunto, apresentam potencial indiscutível de articulação, convergência e dinamização curricular. De fato, a importância da atividade certamente será cuidada para garantir um resultado de qualidade que irá aflorar entre a comunidade dos cursos do NCH. Os interlocutores institucionais necessários para melhoria do percurso e do resultado serão fundamentais e o GT terá assegurada autonomia para desenvolver os diálogos e consultas que auxiliem na obtenção do resultado pretendido.

Bom trabalho a todas e todos.

Porto Velho, 30 de abril de 2020.

Walterlina Brasil, profª. Dra.

Diretora Núcleo de Ciências Humanas

GRUPO DE TRABALHO CURRÍCULO E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Objetivo

Propor as orientações para atualização curricular dos cursos de formação de professores do Núcleo de Ciências Humanas, atendendo aos seguintes critérios preliminares:

Articulação curricular: refletir sobre quais horizontes podem ser indicados em relação ao intercâmbio curricular entre os cursos sejam por meio de disciplinas, professores, projetos.

Integração curricular: ponderar sobre as práticas curriculares que possam inserir as funções de pesquisa e extensão na formação dos professores das áreas do NCH

Aspectos normativos: considerar a revisão da legislação em vigor e os fluxos do percurso curricular previstos nos projetos existentes e apresentar demandas que envolvam as regras de registros e sistemas acadêmicos existentes na UNIR.

Práticas Formadoras: posicionar-se quanto a dimensão dos estágios obrigatórios, prática e intervenção pedagógica, trabalhos de conclusão de curso (formato e exigências), experiências extracurriculares e engajamento em projetos de formação continuada, mesmo na formação inicial.

O Grupo de Trabalho pode considerar outros aspectos que julguem fundamentais, sem abdicar de nutrir o resultado com as questões preliminares aqui elencadas e elencando a **docência como profissão** como princípio fundador.

Prazo e Forma de Execução

Até 120 dias, após o retorno das atividades presenciais na UNIR.

A forma de apreciação do andamento dos trabalhos do GT no âmbito dos cursos fica a cargo da deliberação e conveniência estabelecida pelo GT, respeitado o prazo de conclusão e a apresentação do Relatório Final.

Resultado Esperado

Documento que estabeleça um roteiro para revisão dos currículos para formação inicial de professores dos cursos de licenciatura do NCH.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Roteiro Básico para o Relatório

Introdução (apresentação geral da forma de trabalho)

Percepção sobre os cursos com base no PPC e estudos do GT

Perfil dos estudantes, ENEM e ENADE.

Histórico do curso

Avaliações (institucional, de curso, reguladora)

Resultado do curso: fluxo, taxas de sucesso, dados de ingresso

Dados da regulação do curso (avaliação externa, interna e de docente)

Achados:

Perfil do Egresso: quem é o docente proposto pelos cursos de Licenciatura?

Itinerário formativo: qual o ambiente formativo proporcionado para que o aluno encontre e consolide seu processo de aprendizagem e formação profissional?

Bases epistemológicas: onde se sustentam as matrizes teóricas, técnicas, políticas, profissionais expostas no conjunto dos componentes curriculares e propostas de itinerário formativo?

Bases pedagógicas: como estão descritas as interações docente e discente no processo de ensino, práticas profissionais, vivências formativas mútuas?

Bases normativas: quais elementos do conjunto normativo estão ocupando destaque dentro dos projetos? Há lacunas?

Bases tecnológicas: quais referências sustentam a formação que inclua a base tecnológica e científica do futuro docente?

Bases e estrutura organizacional: como os cursos sustentam e articulam os propósitos formativos em torno dos espaços físicos e virtuais de aprendizagem e ensino?

Outros achados relevantes

Recomendações do GT ao processo de revisão curricular pelos Cursos de Licenciatura

Recomendações do GT quanto a metodologia de revisão e cronograma

Descrição Geral das Etapas

As atividades serão desenvolvidas a partir da constituição do grupo de trabalho, seguindo um cronograma a ser estabelecido a partir do prazo designado, com definição da coordenação do grupo e da estrutura de execução com a divisão de atividades no cumprimento de, no mínimo as seguintes etapas:

Definição das formas de comunicação, distribuição das atividades e resultantes das mesmas, disseminação da informação e acervo de registro conforme cronograma.

Execução das atividades, com a constituição do acervo de achados e aprendizagens do GT em relação a formação de professores, conforme proposta curriculares vigentes, e estabelecimento da rotina de inclusão de material para atendimento do objetivo do GT

Elaboração do relatório preliminar

Definição de forma de exposição do relatório preliminar

Exposição pública do relatório preliminar (discussão sobre os achados)

Consolidação do relatório

Encaminhamento para os NDE dos Cursos e apreciação no âmbito do CONUC NCH.

Formação da Equipe (GT)

É desejável que o GT tenha representatividade de todos os cursos, portanto, que se constitua, no mínimo, por:

dois membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Licenciatura, informados pela Chefia de Departamento ao Núcleo de Ciências Humanas.

todos os Técnicos em Assuntos Educacionais dos Departamentos do NCH.

um técnico da diretoria do NCH, com vistas ao suporte nos registros de reunião e memória dos trabalhos.

um técnico intérprete em Libras

Caberá, em especial, aos membros docentes que compõem os Núcleos Docente Estruturante; elaborar os estudos e coordenar ações entre o GT e os Cursos para devida retroalimentação do grupo, mobilizando o conjunto dos docentes e estudantes dos respectivos cursos.

Caberá, em especial, aos Técnicos em Assuntos Educacionais, assessorar, relatar, organizar e apoiar os estudos do GT com a sistematização dos dados, registros das informações, apoio ao encaminhamento interno dos trabalhos e coordenação da coleta de dados sobre os cursos. Deverão participar em todas as etapas do processo dos trabalhos.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA NCH (Links*)

Artes Teatro – https://drive.google.com/drive/folders/1_w5boRuQahRCLIR5ACdg4iYDtqqdX5Fu

Artes Visuais – <http://www.dav.unir.br/pagina/exibir/122>

Artes Música - <http://www.musica.unir.br/pagina/exibir/3359> e <https://drive.google.com/file/d/112PnFZdHTJ0bpGZdl2MOjnnSAk5PPNU8/view> (2019)

Ciências Sociais (Sociologia) – http://www.cienciasociais.unir.br/uploads/54545454/arquivos/2018_ppp_unir_ciencias_sociais_licenciatura_573686299.pdf

Pedagogia – (Educação) -

http://www.ded.unir.br/uploads/04155632/arquivos/PROJETO_POLITICO_PEDAGOGICO_DO_CURSO_DE_PEDAGOGIA_416552329.pdf e

http://www.ded.unir.br/uploads/04155632/arquivos/Matriz_Curricular_2013_750081725.pdf e na modalidade de EAD:

<http://www.pedagogia.ead.unir.br/pagina/exibir/5305>; <http://www.dired.unir.br/wp-content/uploads/2013/09/matriz-curricular.pdf>

Filosofia – <http://www.dfil.unir.br/uploads/51525354/noticias/PPC.PDF>

História – <http://www.historia.unir.br/uploads/47474747/arquivos/PPC%20-%20Historia%20-%20Licenciatura.pdf>

Letras Inglês – [http://www.letrasingles.unir.br/uploads/98051164/PPC%20Inglês%20\(2\).pdf](http://www.letrasingles.unir.br/uploads/98051164/PPC%20Inglês%20(2).pdf)

Letras Espanhol - <http://www.letrasespanhol.unir.br/uploads/61965746/PPC%20Espanhol%202017.pdf>

Letras LIBRAS –

http://www.dlibras.unir.br/uploads/81818181/PROJETO%20PEDAGOGICO%20DO%20CURSO%20DE%20LETRAS%20LIBRAS_REFORMULADO_2017.pdf

Letras Português e Literaturas – <http://www.dlv.unir.br/uploads/30303030/PPC%202018/PPC%202018%20LETRAS.pdf> Na modalidade EAD:

<http://www.dired.unir.br/wp-content/uploads/2013/07/projeto-pedagogico-1.pdf>, e <http://www.dired.unir.br/wp-content/uploads/2013/07/matriz-curricular.pdf>

*Fonte: Site de internet dos Departamentos/Cursos. Levantamento NCH.

CONTRIBUIÇÕES PRELIMINARES (Links úteis)

BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico/>

DIRETRIZES FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Rol de Legislação (compilado):

<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12861-formacao-superior-para-a-docencia-na-educacao-basica>

Parecer CNE/CP nº 22/2019, aprovado em 7 de novembro de 2019. PARECER (sobre) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-ppc022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 (*) (1) Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192

Políticas de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072019000100508

Plano Nacional de Educação

<http://pne.mec.gov.br/>

http://simec.mec.gov.br/sase/sase_mapas.php?uf=RO&tipoinfo=1 (encontre o Plano Estadual de Educação) e consulte municípios.

VIDEOS

Debate BNCC

<https://www.youtube.com/watch?v=LymJLxFu4ic>

Formação e a Base Curricular

<https://www.youtube.com/watch?v=idbT5HfPFF4>

DADOS E AVALIAÇÃO DE CURSO**Censo da Educação Superior**

<http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/documentos-e-legislacao2>

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf

“Além do [Resumo Técnico](#) as informações obtidas no Censo são divulgadas pelo [InepData](#) em forma de [Sinopse Estatísticas](#) e [Microdados](#), possibilitando transparência dos dados coletados a cada edição do Censo e acessibilidade à população.”

Dados da Educação Básica: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>

Informações e dados:

<http://portal.inep.gov.br/avaliacao-dos-cursos-de-graduacao>

<http://portal.inep.gov.br/sinaes>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinaes/relatorio-ocde>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/processo-de-avaliacao>

Como encontrar os conceitos dos cursos? <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/avaliacao-do-mec-saiba-como-consultar-a-nota-dos-cursos-e-faculdades>

Consulta: Sistema E-MEC

<http://emec.mec.gov.br/emec/nova>

<http://emec.mec.gov.br/emec/faq>

Qualidade na Educação (qdu), base de dados (site)

<https://www.qedu.org.br/sobre/dados-disponiveis>

Plano Nacional de Educação (acompanhamento das Metas):

<http://www.deolhonosplanos.org.br/tag/pne/>

<http://www.deolhonosplanos.org.br/planos-de-educacao/>

Transparencia Brasil

<http://www.portaltransparencia.gov.br/>

Transparencia (controle social)

<https://www.transparencia.org.br/>

TEXTOS (INICIAIS) DE APOIO (PROVOCAÇÕES) – Links sugeridos**BNCC e Implicações com o currículo da Educação Básica:**

https://editorarealize.com.br/revistas/conadis/trabalhos/TRABALHO_EV116_MD1_SA13_ID786_08102018110158.pdf

OS EFEITOS DA BNCC NA FORMAÇÃO DOCENTE

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/okara/article/download/38217/19360/>

Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político- pedagógico

<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/viewFile/70269/43509>

BNCC e o PNE

<http://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/4-Publicacoes/BNCC-VERSAO-FINAL.pdf>

Tecnologias e BNCC

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782020000100207&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

BNCC e Ensino Médio

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-46982018000100301&lng=pt&nrm=iso

BNCC, Ensino Médio e qualidade

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142018000200025

A ARTE DO DISFARCE: BNCC COMO GESTÃO E REGULAÇÃO DO CURRÍCULO

<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/vol35n22019.95407>

VÍDEOS MEC:

<https://undime.org.br/noticia/19-04-2018-14-19-mec-divulga-videos-sobre-as-areas-de-conhecimento-da-bncc>

<https://www.youtube.com/watch?v=pq0ieMDrHr8>

CANAL YOUTUBE: <https://www.youtube.com/channel/UC8kMHeviVD92fecRdbTMxIg>

CURRÍCULO

Slide Share – Teorias do Currículo (revisão) – João José Saraiva da Fonseca

<https://pt.slideshare.net/joaojosefonseca/teorias-do-curriculo>

Teoria do Currículo: O que é e porque é tão importante. Michel Young

<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/2707/2659>

CURRÍCULO POR PROJETOS NO ENSINO SUPERIOR: DESDOBRAMENTOS PARA A INOVAÇÃO E QUALIDADE NA DOCÊNCIA

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/377>

Epistemologia, currículo e ensino superior.

http://www.revistapresenca.unir.br/artigos_presenca/15walterlinabrasil_epistemologiaeccurriculonocensinosuperior.pdf

Experiência. Currículo partilhado.

[http://www.adventista.edu.br/_imagens/asped/files/Constru%C3%A7%C3%A3o%20curricular%20compartilhada\(1\).pdf](http://www.adventista.edu.br/_imagens/asped/files/Constru%C3%A7%C3%A3o%20curricular%20compartilhada(1).pdf)

Aportes teóricos e reflexão da prática: A emergente reconfiguração dos currículos universitários

<http://www.iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/article/download/177/166>

Porto Velho, 30 de abril de 2020

Núcleo de Ciências Humanas – NCH/UNIR

ANEXO: INFORMAÇÕES CURSOS NCH**A.1. Dados Gerais**

| Núcleo de Ciências Humanas | | | | | | |
|--|--|-------------------|--------------------|------------------------|--|--|
| Unidade ¹ | Resoluções de criação e de Regimento ² | Cursos Vinculados | Sigla ³ | Telefones ⁴ | E-mails ⁵ | Horários de Funcionamento ⁶ |
| Departamento Acadêmico de Arqueologia | Resolução n.º 379/CONSEA, de 08/01/2015 | Arqueologia | DARQ | (69) 2182-2295 | arqueologia@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Artes | Resolução n.º 518/CONSEA, de 06/03/2018 | Teatro | DARTES | (69)2182-2042 | dartes@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Artes Visuais | Resolução n.º 538/CONSEA, de 27/07/2018 | Artes Visuais | DAV | (69)2182-2196 | dav@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Ciências da Educação | Resolução n.º 537/CONSEA, de 25/07/2018 | Pedagogia | DED | (69) 2182-2142 | ded@unir.br | 8h às 12h - 13h às 16h |
| Departamento Acadêmico de Ciências Sociais | Resolução n.º 184/CONSEA, de 17 de outubro de 2007 | Ciências Sociais | DCS | (69) 2182-2147 | cienciasocias@unir.br | 11h às 16h - 17h às 20h |
| Departamento Acadêmico de Filosofia | Resolução 049/2007/CONSAD em 2007 | Filosofia | DFIL | (69) 2182-2197 | dfil@unir.br | 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de História | Resolução 182/CONSAD, de 14 de junho de 2017 | História | DHIS | (69) 2182-2140 | historia@unir.br | 8h às 12h - 13h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Letras Vernáculas | Resolução n.º 004/CD, de 05/12/1982 | Letras Portugêses | DALV | (69) 2182-2160 | dlv@unir.br | 8h às 12h - 13h às 17h |
| Departamento Acadêmico de Libras | Resolução n.º 508/CONSEA, de 15/12/2017 | Libras | DLIBRAS | - | dlibras@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras | Inglês: Resolução 066/CONSEPE de 18 de abril de 1991 | Inglês e Espanhol | DLE | (69)2182-2146 | letrasestrangeiras@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |

| | | | | | | |
|---|--|-------------------|-------|----------------|--|-------------------------|
| | Espanhol:resolução 157/CONSEPE Em 1995 | | | | | |
| Coordenação dos Cursos de Língua Espanhola e Língua Inglesa | Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009 | Inglês e Espanhol | DLE | (69)2182-2146 | letrasestrangeiras@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Departamento Acadêmico de Música | Resolução 149/ CONSAD em 2016 | Música | DAM | | dam@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Programa de Pós-Graduação em Educação | Resolução n. 220/CONSEA, de 03 de dezembro de 2009 | Pedagogia | MEDUC | (69) 2182-2172 | mestradoeducacao@unir.br | 09h às 12h e 13h às 17h |
| Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar | Resolução 232/CONSEA/UNIR, de 30 de abril de 2010 | Pedagogia | MEPE | (69) 2182-2108 | mepe@unir.br | 13h às 18h |
| Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários | Resolução Nº 242, de 29 de junho de 2010 | Letras Português | MEL | - | mel@unir.br | 08h às 12h e 13h às 17h |
| Programa de Pós-Graduação em História e Estudos Culturais | Resolução n.º 260/CONSEA, de 27 de julho de 2011 | História | MHEC | - | ppghisec@unir.br | 8h às 12h - 14h às 18h |
| Programa de Pós-Graduação em Letras | Resolução n.º 201/CONSEA, de 24 de março de 2009 | Letras Português | ML | (69) 2182-2272 | mestradoemletras@unir.br | 8h às 12h e 13h às 17h |

Fonte: Levantamento equipe técnica, Diretoria NCH, 2020. Alan Seabra e Raimundo Rosinaldo. (²)sigla consagrada por uso ao longo do tempo ou formalizada em norma.

| CURSO |
|---------------------|
| 1. TEATRO |
| 2. MUSICA |
| 3. ARTES VISUAIS |
| 4. CIENCIAS SOCIAIS |
| 5. PEDAGOGIA |
| 6.FILOSOFIA |
| 7. HISTORIA |
| 8. LETRAS ING |
| 9. LETRAS ESP |
| 10.LETRAS LB |
| 11.LETRAS P. |
| 12. LETRAS P. EAD |
| 13. PEDAGOGIA EAD |

A.2. Perfil do Egresso – PPC Licenciaturas NCH, em vigor

Fonte: PPC dos cursos. Levantamento site oficial UNIR e Departamentos, Abril 2020.

| CURSO | PERFIL DO EGRESSO |
|-------|-------------------|
|-------|-------------------|

| | |
|----|---|
| 1. | Os egressos serão licenciados para atuar em todos os níveis da Educação bem como nos diversos ramos que abrange o trabalho teatral: atuação, direção, dramaturgia, expressão corporal e vocal, figurino, etc. O profissional deverá construir sua formação voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo. |
| 2. | O Curso de Licenciatura em Música, da UNIR, forma profissionais aptos a atuar como agentes de educação, criação e produção musical, promovendo o desenvolvimento do conhecimento musical junto ao sistema de ensino, às instituições culturais e aos grupos artísticos. Os egressos serão licenciados para atuar em todos os níveis da Educação bem como nos diversos ramos que abrange o trabalho musical: execução instrumental e vocal, regência coral, composição e arranjo, pesquisa musicológica etc. O profissional deverá construir sua formação voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão, do potencial criativo e da valorização humana. |
| 3. | Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica; estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística; estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica; manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais ou internacionais. |
| 4. | O perfil do (a) estudante que o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais possui é o compromisso ético com a sociedade e com as pessoas, que a compõem. Dado que o objeto das Ciências Sociais, quase que invariavelmente, está intrinsecamente relacionado com questões sensíveis dos problemas sociais como a pobreza, a miséria, a fome e a desigualdade social, esse compromisso com a sociedade, com os grupos sociais se torna mais eloquente para o estudante de Ciências Sociais. Espera-se do egresso, portanto, como pesquisador social em formação, que atente para a realidade regional, nacional e mundial; o seu trabalho, por isso, deve primar pelo respeito às pessoas e à empatia com os mais desfavorecidos. |
| 5. | O Curso de graduação em Pedagogia da UNIR deve se nortear pela realização de estudos pedagógicos, tomando a Pedagogia como campo teórico e como campo de atuação profissional. Como tal destina-se à formação de profissionais cujo perfil permita aprimorar a reflexão e a pesquisa sobre a educação, o ensino e a aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como à preparação de pesquisadores, planejadores, com habilidades para o desenvolvimento atividades correlacionadas à avaliação, gestão de sistemas educacionais e escolares, coordenadores pedagógicos ou de ensino, profissionais para atividades educacionais em espaços escolares e não-escolares, bem como atividades destinadas à educação do campo, Educação Indígena, Educadores de Jovens e Adultos e Educação Especial. O graduando em Pedagogia deverá realizar estudos pedagógicos no campo teórico- investigativo da educação, sem perder de vista o exercício técnico-profissional a fim de tornar-se pedagogo no sistema de ensino, nas escolas e em outras instituições educacionais, inclusive não-escolares. A docência é uma modalidade e a base do trabalho pedagógico, mas o trabalho pedagógico não se esgota na docência. A formação em Pedagogia na UNIR configurará a pesquisa como princípio epistemológico e formativo, tornando o profissional nele envolvido um sujeito pesquisador de suas práticas educativas e das relações que estas estabelecem com contextos e sujeitos de interação. Na sociedade contemporânea a escola já não é mais a única fonte de formação e informação como já foi no passado. O novo conceito de espaços de aprendizagem se ampliou, ultrapassou os limites das instituições escolares formais, passou a incluir um largo espectro de instituições não-escolares (empresas, sindicatos, meios de comunicação etc) e também os movimentos sociais organizados. O que, entretanto, permanece como elemento definidor da atividade é a prática educativa. |
| 6. | O perfil dos formandos está definido pelo parecer 0492/2001 do CNE, que adotamos inteiramente. Espera-se que o egresso do curso de filosofia da Universidade Federal de Rondônia possua: a) Sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. b) O licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. c) O bacharel deverá estar credenciado para a pesquisa acadêmica e eventualmente para a reflexão transdisciplinar. d) Os egressos podem contribuir profissionalmente também em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias culturais etc. e) Os egressos deverão ter habilidades que propiciem participação ativa nos debates sobre as questões amazônicas, em áreas como, política, ecologia, educação, Direitos humanos, e problemas sociais diversos característicos da região. |

| | |
|----|---|
| 7 | <p>O profissional em História deverá ter domínio amplo do seu campo de estudos. Deve ainda ser capaz de refletir teoricamente sobre questões históricas e historiográficas, articulando ensino, pesquisa e extensão. O graduado em História deverá desenvolver múltiplas competências e habilidades, adquiridas durante a sua formação acadêmica, a saber: • Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias; • Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento Histórico; • Capacidade de problematizar os processos históricos observados. Isso significa que o licenciado em História saiba interrogar, com os instrumentos teórico-metodológicos e técnicos próprios do conhecimento histórico, as aparências com que os fatos se oferecem ao observador, ultrapassando a apropriação do senso comum e a leitura meramente empírica dos dados; • Conhecimento do processo de construção da Historiografia. Isto significa que o licenciado em História deve estar capacitado a entender a história do próprio conhecimento histórico, suas transformações ao longo do tempo, os diferentes estatutos que experimentou, as tendências e escolas que orientaram e vêm orientando sua produção e os “corpus” historiográficos mais representativos • Capacidade de entender a especificidade e as características do conhecimento histórico no conjunto das demais disciplinas com as quais se relaciona. Isto significa que, apesar das numerosas formas de sua produção e de limites assumidos, o conhecimento histórico tem como horizonte o princípio racional-explicativo e o comprometimento com a supremacia da evidência, com a representação de um passado/presente que constitui seu referente, o qual pretende analisar, compreender e explicar; • Pautar-se por princípios e valores da ética democrática e profissional, reconhecendo e respeitando a diversidade dos sujeitos sociais; • Atuar com criticidade e autonomia intelectual, posicionando-se diante das situações sociais e políticas;</p> |
| 8 | <p>O profissional em Letras/Inglês deverá ter domínio da língua alvo no que se refere à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais, além de ter conhecimento das variações linguísticas e culturais. Deve ainda ser capaz de refletir teoricamente sobre questões linguísticas, pedagógicas e literárias, articulando ensino, pesquisa e extensão. O graduado em Letras-Inglês, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira moderna, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades, adquiridas durante a sua formação acadêmica, a saber: a. Dominar o uso da língua inglesa nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de textos; b. Reconhecer as variedades linguísticas da língua inglesa e os seus efeitos linguísticos, literários, sociais e políticos, culturais, históricos e ideológicos; c. Compreender os fundamentos teóricos da Língua e da Literatura para uma análise crítica de obras literárias relevantes, principalmente na língua inglesa; d. Capacitar-se de maneira autônoma e continuada para o uso formal da linguagem falada e escrita; e. Preparar-se para a pesquisa, em nível de pós-graduação, especialmente em estudos linguísticos, literários, socioculturais e educacionais; f. Compreender os fundamentos teóricos da Língua e da Literatura necessários à avaliação e à produção de material didático-pedagógico destinado à educação básica. g. Colaborar na avaliação e produção de materiais de comunicação midiática (oral-audiovisual) e de editoriais de maneira geral. h. Dominar os conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino, e aprendizagem no ensino fundamental e médio; i. Dominar os métodos de ensino e modelos de aquisição de línguas estrangeiras bem como as técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino. 12 j. Dominar questões básicas de gestão da sala de aula de línguas.</p> |
| 9. | <p>O profissional em Letras-Espanhol deverá ter domínio da língua alvo, no que se refere à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais, além de ter conhecimento das variações linguísticas e culturais. Deve ainda ser capaz de refletir teoricamente sobre questões linguísticas, pedagógicas e literárias, articulando ensino, pesquisa e extensão. O graduado em Letras-Espanhol, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira moderna, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades, adquiridas durante a sua formação acadêmica, a saber: a) dominar o uso da língua espanhola nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e recepção de textos; b) reconhecer as variedades linguísticas da língua espanhola e os seus efeitos linguísticos, literários, sociais e políticos, culturais, históricos e ideológicos; c) compreender os fundamentos teóricos da Língua e da Literatura para uma análise crítica de obras literárias relevantes, principalmente na língua espanhola; d) capacitar-se de maneira autônoma e continuada para o uso formal da linguagem falada e escrita; e) preparar-se para a pesquisa, em nível de pós-graduação, especialmente em estudos linguísticos, literários, socioculturais e educacionais; f) compreender os fundamentos teóricos da Língua e da Literatura necessários à avaliação e à produção de material didático-pedagógico destinado à educação básica. g) colaborar na avaliação e produção de materiais de comunicação midiática (oraláudio-visual) e de editoriais de maneira geral; 15 h) dominar os conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio; i) dominar os métodos de ensino e modelos de aquisição de línguas estrangeiras assim como as técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino; j) dominar questões básicas de gestão da sala de aula de línguas.</p> |

| | |
|-----|---|
| 10. | <p>O Curso de Letras-Libras, grau licenciatura, deve habilitar os alunos egressos para exercer a docência nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio, de acordo com o capítulo III, Art. 4º, do Decreto nº 5.626, pautada nas concepções atuais da educação e estudos surdos, tendo uma visão abrangente da área da Linguística da Libras, da Literatura Surda, de outras Línguas de Sinais e dos Estudos Culturais Surdos. Nessa perspectiva, compreende-se a complexidade dos fenômenos da linguagem humana ou mesmo da língua em questão, pressupondo que os novos profissionais devem ter uma percepção científicoideológica, ter método de investigação e criatividade para desenvolver seu trabalho. Neste sentido, o curso visa a desenvolver as seguintes competências e habilidades: a) Domínio das habilidades linguísticas de compreensão e expressão (escrita e sinalizada) em situações de comunicação diversas; b) Aptidão no que diz respeito à seleção e elaboração de materiais de ensino-aprendizagem de Libras como L1 e como L2, levando em conta a diversidade da demanda interessada; c) Conhecimento acerca de metodologias de ensino-aprendizagem direcionadas para o ensino de Libras como L1 e L2; d) Capacidade de pautar-se nos valores da educação multicultural que possibilitem a comunicação internacional e o respeito entre as diferentes culturas; e) Formação humanística, teórica e prática; f) Capacidade para atuar em escolas e centros das redes públicas ou privadas, conforme as exigências pedagógicas atuais; g) Capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística, literária e cultural; h) Atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento na área; i) Postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador; j) Conhecimento dos diferentes usos da língua de sinais em estudo e sua gramática; k) Conhecimento crítico de um repertório representativo de literatura da língua em estudo; l) Capacidade de analisar, descrever e explicar a estrutura e o funcionamento da língua de sinais, discursivamente, a partir de pontos de vista teóricos fundamentados; n) Capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam a investigação sobre língua e literatura; m) Capacidade de formar leitores e produtores proficientes de textos de diferentes gêneros e para diferentes propósitos; o) Domínio da língua brasileira de sinais, em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais; q) Capacidade de atuar em sala de aula com perfil de educador tradutor intérprete educacional para transposição didática de conteúdos interdisciplinares da educação escolar. r) Posicionamento crítico acerca de novas tecnologias e conceitos científicos; s) Conhecimento dos métodos e técnicas pedagógicas que possibilitem a adequação dos conteúdos para os diferentes níveis de ensino (transposição didática); t) Conhecimento de processos de investigação que permitam o aprimoramento do planejamento e da prática pedagógica; u) Capacidade de refletir teoricamente sobre a aquisição de linguagem.</p> |
| 11. | <p>Diante dos objetivos determinados para o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas – da UNIR, entende-se que o egresso deverá ter competência para reconhecer a estrutura e o funcionamento da língua vernácula e habilidades para trabalhar com o ensino de diversos gêneros textuais, considerando os vários registros, os níveis linguísticos e a especificidade do texto literário. Nesse ínterim, o profissional deve ser capaz também de refletir teoricamente sobre questões linguísticas e literárias, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão. Como membro de uma sociedade em contínua mutação, o profissional da área de Letras deve também se inserir nos novos padrões educacionais e culturais e estar atento às inovações tecnológicas que dão suporte à sua atuação enquanto profissional, disseminando práticas e saberes. Entende-se que a postura do aluno egresso deve ser transdisciplinar e intercultural, enfatizando os aspectos referentes ao domínio da linguagem e da literatura e privilegiando o enfoque científico e investigativo. Ademais, tendo em vista a multiplicidade de papéis que o graduado em Letras pode assumir no quadro da sociedade brasileira em geral, entende-se que, para além da competência profissional, o egresso, enquanto educador, deve ajudar a promover a cidadania. Por conseguinte, o profissional de Letras deve ter boa formação acadêmica, domínio de conteúdo, condições intelectuais para o posicionamento crítico e visão dinâmica do conhecimento, concebendo-o numa visão atual e numa perspectiva histórica. Neste contexto, o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas – da UNIR, seguindo as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC, tem como objetivo formar um professor devidamente qualificado para o exercício da atuação docente, prezando pelo rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos e morais, habilitado a gerir organizações em um ambiente de mudanças cada vez mais ágil, adequando-se constantemente às necessidades e às demandas das organizações e teorias do mundo moderno.</p> |
| 12. | <p>O licenciado em Letras deverá: a. Desenvolver uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, sua relação com o mundo contemporâneo, estabelecendo relações de parceria e colaboração com os pais de forma a envolvê-los na construção e na valorização dos conhecimentos, demonstrando, assim, compreensão do papel social da escola; b. Conhecer os conteúdos específicos relacionados a sua área de atuação, bem como aqueles relacionados a uma compreensão mais ampla de questões culturais, sociais, econômicas. c. Assumir uma atitude</p> |

investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias; d. Gerenciar o próprio desenvolvimento profissional tanto por meio de formação contínua, quanto pela utilização de diferentes fontes e veículos de informação; e. Desempenhar papel de multiplicador, visando à formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros;

Fonte: PPC dos Cursos, Levantamento NCH. OBS.: O PPC do Curso de Pedagogia EAD não foi encontrado. Abril, 2020.

A.3. Componentes Curriculares – PPC Licenciaturas NCH, em vigor

Fonte: PPC dos cursos. Levantamento site oficial UNIR e Departamentos, Abril 2020.

OB: Obrigatório. OP: Optativa ou Livre. Em branco: não apresenta. *s.i.: informação não identificada.

| MR. | COMPONENTE CURRICULAR | PER. OU MD | C.H. | OFERTA DO COMPONENTE NO CURSOS NCH | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----|--|------------|------|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|------|------|------|--|----|
| | | | | CR | C.1 | C.2 | C.3 | C.4 | C.5 | C.6 | C.7 | C.8 | C.9 | C.10 | C.11 | C.12 | C.13 | | |
| | AACC - Ativ. acad. científico-culturais | 8 | 200 | 10 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| | AACC - Ativ. acad. científico-culturais | 8 | 200 | 10 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| | AACC - Ativ. acad. científico-culturais | 8 | 200 | 10 | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| | ACC Atividades complementares | 8 | 200 | 10 | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| | ACC Atividades complementares- pesquisa | 8 | 200 | 10 | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| | Análise do Discurso | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| | Análise do Discurso – Leit. e produção de textos | 6 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | OB | | |
| | Antropologia | 5 | 60 | 3 | OB | | OB | | | | | | | | | | | | |
| | Antropologia | 7 | 60 | 3 | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| | Antropologia II | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| | Antropologia Cultural | 2 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| | Antropologia da Amazônia | 7 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Antropologia filosófica | 5 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| | Antropologia I | 2 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Antropologia I | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| | Antropologia II | 3 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Antropologia III | 4 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Arte contemporânea | 4 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| | Ativ. Teór.-Práticas de Aprofundamento | 8 | 200 | 10 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Atividades Teórico-Práticas | 8 | 200 | 10 | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| | Avaliação Educacional | 6 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| | Avaliação educacional | 3 | 80 | 4 | | | | | OB | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----|-----|----|----|----|--|--|----|----|--|--|--|--|--|--|--|----|----|
| H. do ensino das artes no Brasil | 4 | 80 | 4 | OB | | | | | | | | | | | | | | | |
| H. do Teatro e da Liter. Dramática A | 3 | 80 | 4 | OB | | | | | | | | | | | | | | | |
| H. do Teatro e da Liter. Dramática B | 4 | 80 | 4 | OB | | | | | | | | | | | | | | | |
| H. do Teatro e da Liter. Dramática C | 5 | 80 | 4 | OB | | | | | | | | | | | | | | | |
| H. e Cultura Afro Brasileira e Indígena | 8 | 60 | 3 | OB | | | | | | | | | | | | | | | |
| H. e cultura Afro Brasileira e Indígena | 4 | 60 | 3 | OB | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Harmonia e Morfologia I | 5 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Harmonia e Morfologia II | 6 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Hist. da América Contemporânea | 5 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| Hist. do idioma nacional – do Latim ao português | 2 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| História Antiga | 1 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História Contemporânea I | 4 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História Contemporânea II | 5 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da Amazônia | 4 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da América Colonial | 3 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da América Independente | 4 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da Arte 1 | 1 | 80 | 4 | OB | OB | OB | | | | | | | | | | | | | |
| História da arte brasileira | 3 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| História da Arte II | 2 | 80 | 4 | OB | OB | OB | | | | | | | | | | | | | |
| História da Arte III | 4 | 80 | 4 | OP | | | | | | | | | | | | | | | |
| História da Educação | 5 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da educação | 1 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| História da Educação | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| História da educação de surdos | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| História da filosofia antiga | 1 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| História da filosofia contemporânea | 4 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| História da filosofia moderna | 3 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| História da língua espanhola | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| História da Música I | 3 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| História da Música II | 4 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----|-----|--|--|----|--|--|----|--|----|--|--|--|--|--|--|--|----|
| História da Música Popular Brasileira | 8 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| História das Ideias Políticas | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História de Rondônia | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História do Brasil Colonial | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História do Brasil Império | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História do Brasil República I | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História do Brasil República II | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História do Pens. Econômico | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História e Geografia II | 2 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | |
| História e Geografia IV | 2 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | |
| História e Tipologia do Latim | 3 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| História I | 2 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | |
| História III | 2 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | |
| História Medieval | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História Moderna | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| Historiografia do Brasil | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| Historiografia Geral | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| História da filosofia medieval | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| Instrumento Comple. - Contrabaixo I | 3 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Comple. - Contrabaixo II | 4 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Canto I | 3 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Canto II | 4 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Piano I | 3 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Piano II | 4 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Violão I | 3 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Complementar - Violão II | 4 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Canto I | 1 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Canto II | 2 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Contrabaixo I | 1 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Contrabaixo II | 2 | 80 | 4 | | | | | | OP | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|----|-----|--|--|----|--|--|--|--|--|--|----|--|----|----|--|--|----|
| Instrumento Principal - Piano I | 1 | 80 | 4 | | | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Piano II | 2 | 80 | 4 | | | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Violão I | 1 | 80 | 4 | | | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Instrumento Principal - Violão II | 2 | 80 | 4 | | | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Intr. aos proc. de leitura, compree. e prod. de textos | 1 | 80 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introd. à Análise do Discurso – Leit. e prod. de textos | 3 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução à Antropologia | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução à Ciência Política | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução a EAD | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução a filosofia | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | | OB | OB | | | |
| Introdução a gravura | 1 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Introdução a informática | 5 | 40 | 2 | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Introdução a Linguística | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | OB | | | OB |
| Introdução à Sociologia | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução à Sociologia | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | OB | | | |
| Introdução a tradução e interpretação | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução ao estudos literários | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução aos Estudos Históricos | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Introdução aos Estudos Literários | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução às Ciências da Linguagem | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Introdução às Literaturas de Língua Inglesa | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Laboratório de desenho I | 1 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de desenho II | 2 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de Improvisação Teatral I | 1 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de Improvisação Teatral II | 2 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de Interpretação Cênica I | 2 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de Interpretação Cênica II | 3 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratório de Interpretação Cênica III | 4 | 80 | 4 | | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Laboratorio de língua espanhola I | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Laboratorio de língua espanhola II | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|-----|----|--|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----|----|----|----|----|----|--|----|
| Laboratório de língua espanhola III | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Laboratório de língua espanhola IV | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Latim | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Latim | 4 | 100 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Legisl. Educ. e Gestão Escolar | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Legislação | 4 | 60 | 3 | OB | | OB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Legislação | 2 | 60 | 3 | | | OB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Legislação e gestão educacional | 3 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | |
| Legislação e Gestão Educacional | 5 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Legislação Educacional | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Legislação Educacional e Gestão Escolar | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | OB | | | | | |
| Legislação escolar | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Leitura e Interpre. de Textos: Teoria e Prática | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Leitura e produção de texto | 1 | 40 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Leitura instrumental em espanhol ou inglês | 1 | 40 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Libras | 1 | 60 | 3 | OB | | OB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Libras | 3 | 60 | 3 | | | OB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Libras | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Libras | 5 | 40 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Libras I | 4 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| LIBRAS I | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| LIBRAS I | 1 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Libras II | 5 | 60 | s.i | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Língua brasileira da sinais- libras | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Língua brasileira de sinais I | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Língua brasileira de sinais II | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| Língua brasileira de sinais III | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| Língua brasileira de sinais IV | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| Língua brasileira de sinais V | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS | 7 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----|----|----|--|--|----|
| Literatura Brasileira I | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | OB | | | | |
| Literatura Brasileira I | 4 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira I: Literatura em Devir | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira II | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | OB | | | | |
| Literatura Brasileira II | 5 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira II: A Cisão Moderna | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira III | 6 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira III: Vanguarda e Sociedade | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Brasileira V: Literatura em Viagem | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura e novas mídias | 4 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura espanhola I | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura espanhola II | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura espanhola III | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Hispano- americana I | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Hispano- americana II | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Infanto-Juvenil | 6 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Infanto-Juvenil | 7 | 80 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Inglesa I | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Inglesa II | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Norte Americana I | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Norte-Americana II | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Literatura Ocidental | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | OB | | | |
| Literatura Portuguesa I: Literatura Plural | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura Portuguesa Medieval e Clássica | 3 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literatura surda | 5 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Literaturas de Língua Inglesa | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Lógica I | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | | | | | |
| Matemática I | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Matemática II | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Matemática III | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----|---|----|--|----|--|----|--|----|--|--|--|--|----|----|----|
| Matemática IV | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Metod. da prod. científica e acadêmica | 1 | 80 | 4 | | | | | OB | | | | | | | | | |
| Metodologia | 3 | 40 | 2 | OB | | OB | | | | | | | | | | | |
| Metodologia | 2 | 60 | 3 | | | OB | | | | | | | | | | | |
| Metodologia Científica | 1 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia da História | 3 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia da língua portuguesa como L2 | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | |
| Metodologia da Pesquisa | 3 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia da Pesquisa | 1 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | OB | OB |
| Metodologia da pesquisa | 3 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | OB | OB | |
| Metodologia da pesquisa em educação | 6 | 80 | 4 | | | | | OB | | | | | | | | | OB |
| Metodologia da produção acadêmica e científica | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Metodologia de ensino da língua brasileira | 6 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Metodologia e prática de pesquisa | 1 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia e prática de pesquisa | 2 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia e prática de pesquisa filosofica | 6 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Metodologia Qualitat. em Ciên. Sociais | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Metodologia Quantit. em Ciên. Sociais | 5 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Morfologia | 3 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Morfologia da Língua Portuguesa | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Morfologia do Português | 3 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Morfossintaxe da língua espanhola I | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Morfossintaxe da língua espanhola II | 7 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Morfossintaxe da Língua Portuguesa | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | OB | |
| Necessidades Educativas Especiais | 7 | 40 | 2 | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Iniciação a Estatística | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Ontologia I | 2 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Ontologia II | 4 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Optativa | 6 | 40 | 2 | | | | | | | OP | | | | | | | |
| Optativa | 7 | 40 | 2 | | | | | | | OP | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|--|----|----|----|--|----|--|----|--|--|--|--|--|--|--|----|
| Optativa I | 4 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Optativa II | 5 | 80 | 4 | | OP | | | | | | | | | | | | | | |
| Optativa III | 6 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Optativa Livre | 7 | 80 | 4 | | | | OP | | | | | | | | | | | | |
| Optativas | 7 | | | | OP | OP | | | | | | | | | | | | | |
| Optativas | 8 | | | | OP | | | | | | | | | | | | | | |
| Pensamento Social Brasileiro | 5 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Percepção Musical I | 1 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Percepção Musical II | 2 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Performance | 7 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Pesquisa em Teatro | 6 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Pintura | 3 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Política e Legislação Educacional | 6 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| Política Educacional | 3 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Políticas públicas e legis. educacional | 3 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |
| Prát. de Pesq. em História | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| Prática de Ensino/Estágio Curricular | 1 | 190 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Prática de Ensino/Estágio Curricular | 2 | 210 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Prática Instrumental I | 5 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Prática Instrumental II | 6 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Processo de Ensino em Teatro I | 5 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo de Ensino em Teatro II | 6 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo de Ensino em Teatro III | 7 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo de Ensino em Teatro IV | 8 | 80 | 4 | | OB | | | | | | | | | | | | | | |
| Processo gráfico | 4 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Processos de Ensino em Música I | 5 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Processos de Ensino em Música II | 6 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Processos de Ensino em Música III | 7 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Processos de Ensino em Música IV | 8 | 80 | 4 | | | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Prod. de Textos Científicos em Língua | 1 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Produção Científica em C. Sociais | 2 | 80 | 4 | | | | | | OB | | | | | | | | | |
| Produção de Material Didático em Multimeios | 6 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Produção de texto em língua espanhola | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | | | | | |
| Produção de Textos: Teoria e Prática | 2 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicologia da aprendizagem | 2 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | |
| Psicologia da aprendizagem | 3 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicologia da Aprendizagem | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicologia da Educação | 2 | 60 | 3 | OB | | OB | | | | | | | | | | | | |
| Psicologia da educação | 5 | 60 | 3 | | OB | | | | | | | | | | | | | |
| Psicologia da educação | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Psicologia da Educação | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Psicologia da Educação | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | OB | | | | |
| Psicologia do desenvolvimento | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | OB | | | | | | | |
| Psicologia do Desenvolvimento | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicologia educacional | 3 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicologia Educacional | 4 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Psicomotricidade | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Realização do ENADE (*AL = Aluno) | 8 | | | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL | AL |
| Regência | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Rela. Étni.-Raciais Afro-Bras. e Indígena | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | OB | | | | | |
| Semântica do Português | 4 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Semântica e pragmática | 6 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Semântica e Pragmática | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminário de pesquisa | 6 | 120 | 6 | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos | 1 | 180 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos | 2 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos I | 5 | 50 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos II | 6 | 50 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos III | 7 | 50 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Seminários Temáticos IV | 8 | 50 | | | | | | | | | | | | | | | | OB |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|--|--|--|--|--|--|----|--|--|--|--|----|----|----|----|----|----|----|
| Sintaxe | 4 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Sintaxe da Língua Portuguesa | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | OB | | | |
| Sintaxe do Português I | 4 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | | |
| Sintaxe do Português II | 5 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Sociedade e Cultura Brasileira | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | OB | | | | | |
| Sociolinguística | 2 | 80 | 4 | | | | | | | OB | | | | | | | | | | | |
| Sociolingüística | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Sociolinguística: Pesquisa e Ensino | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Sociologia | 8 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Sociologia | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia | 1 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | OB | |
| Sociologia | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Sociologia | 1 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | OB | | | | |
| Sociologia da Educação | 6 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia da educação | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia da educação | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia da Educação | 2 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Sociologia da Educação | 1 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| Sociologia geral e da educação | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia I | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia II | 3 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Sociologia III | 4 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| Suporte e expressão | 2 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| T. Tex Dramático e do T. Espetacular | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| T. e prática da Art. Educação | 1 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| TCC | 8 | 80 | 4 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| TCC : Elaboração de Projeto | 6 | 100 | 5 | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |
| TCC I orientação da monografia | 7 | 160 | 8 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| TCC II- apresen. e defesa da monografia | 8 | 160 | 8 | | | | | | | | | | | | OB | | | | | | |
| TCC- Produção e defesa | 8 | 60 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | OB |

